



ISSN nº 2595-7341 Vol. 6, n. 2, Mai-Ago., 2023

DOI: <https://doi.org/10.20873/v6/A>

O PAPEL DAS UNIVERSIDADES NA INSTITUCIONALIZAÇÃO DA AGENDA 2030: ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DA AMAZÔNIA LEGAL, BRASIL

THE ROLE OF UNIVERSITIES IN THE INSTITUTIONALIZATION OF THE 2030 AGENDA: ANALYSIS OF THE IMPLEMENTATION OF THE SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS IN THE FEDERAL UNIVERSITIES OF THE LEGAL AMAZON, BRAZIL

EL PAPEL DE LAS UNIVERSIDADES EN LA INSTITUCIONALIZACIÓN DE LA AGENDA 2030: ANÁLISIS DE LA IMPLEMENTACIÓN DE OBJETIVOS DE DESARROLLO SOSTENIBLE EN LAS UNIVERSIDADES FEDERALES DE LA AMAZONÍA LEGAL, BRASIL

Maria Da Vitoria Costa e Silva¹

Italo Schelive Correia²

Lucas Braga Da Silva³

Nilton Marques De Oliveira⁴

Lia De Azevedo Almeida⁵

João Aparecido Bazzoli⁶

RESUMO: Este artigo analisou o papel das universidades na institucionalização da Agenda 2030 com vistas à implementação dos ODS, especialmente nos Estados da Amazônia Legal, Brasil. A metodologia apoiou-se no método hipotético-dedutivo, na análise documental (Planejamentos Estratégicos, Planos de Desenvolvimento Institucional e notícias) e na revisão bibliométrica de artigos internacionais sobre o tema, a partir da triagem de 45 artigos da base de dados *Web of Science*, com recorte temporal de 2016 até agosto de 2021, através dos descritores “*University*” AND “*2030 Agenda*” AND (“*Sustainable Development*”

¹ Universidade Federal do Tocantins

² Universidade Federal do Tocantins

³ Universidade Federal do Tocantins

⁴ Universidade Federal do Tocantins

⁵ Universidade Federal do Tocantins

⁶ Universidade Federal do Tocantins



ISSN nº 2595-7341 Vol. 6, n. 2, Mai-Ago., 2023

Goals” OR “SDGs”). Os resultados evidenciaram que as universidades da Amazônia Legal-Brasil precisam avançar no fomento da implementação dos ODS. A conclusão apontou que as universidades desempenham papel importante no ensino, na pesquisa e na extensão, constituindo espaço viável à construção dialógica a consubstanciar a implementação dos ODS, o que pode contribuir para evitar maiores retrocessos da sustentabilidade em tempos de COVID-19.

PALAVRAS-CHAVE: Arranjos organizacionais. Desenvolvimento sustentável. Extensão universitária. Intersectorialidade.

ABSTRACT: This paper has analyzed the role of universities for the institutionalization of the 2030 Agenda aiming to implement two Sustainable Development Goals (SDGs), especially in the states of Amazônia Legal, Brazil. The methodology was based on the hypothetical-deductive method, on document analysis (Strategic Planning, Institutional Development Plans and news) and on the bibliometric review of international articles on the subject by selecting 45 articles from the Web of Science database, covering the period from 2016 to August 2021, through “University” AND “2030 Agenda” AND (“Sustainable Development Goals” OR “SDGs”) descriptors. Results showed that the Universities of Amazônia Lega-Brazil need to move forward in promoting the implementation of the SDGs. The conclusion pointed out that the universities play an important role in teaching, research, and extension, constituting a viable space for dialogic construction to consubstantiate the implementation of the SDGs, contributing to avoid further setbacks in sustainability in times of COVID-19.

KEYWORDS: Organizational arrangements. Sustainable development. University Extension. Intersectoriality.

INTRODUÇÃO

No ano de 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) aprovou o plano global intitulado “Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, com a instituição de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas, objetivando a erradicação da pobreza, a promoção da vida com mais dignidade para todos e o respeito aos limites



ISSN nº 2595-7341 Vol. 6, n. 2, Mai-Ago., 2023

do planeta. Essa proposta pretende a colaboração de todas as comunidades e governos rumo à efetivação de todos os ODS para uma transformação mundial e desenvolvimento humano, sem comprometer as gerações futuras (ANDERSON *et al.*, 2017; NAÇÕES UNIDAS/BRASIL, 2015).

Porém a pandemia de COVID-19 acendeu um novo alerta à humanidade, chamando a atenção de todos os países para os cuidados com as pessoas e com o próprio planeta, considerando que os impactos da pandemia, segundo relatórios da ONU (NAÇÕES UNIDAS/BRASIL, 2020, 2021), estão causando retrocessos na efetivação dos ODS.

Essa crise sanitária mundial é, por consequência, um indicador da necessidade de atenção global na busca por soluções para os problemas enraizados nas sociedades modernas, pois a proteção social insuficiente, os sistemas de saúde pública fracos e/ou a cobertura de saúde inadequada, as desigualdades estruturais, a degradação ambiental e as mudanças climáticas estão comprometendo a vida no planeta terra (BAILEY *et al.*, 2020; NILSSON *et al.*, 2018; NILSSON; WEITZ, 2019; WEITZ *et al.*, 2018).

O sexto Relatório de Avaliação Climática 2021, também chama atenção para o aumento do aquecimento global, indicando a ação humana como responsável por graves transtornos ao meio ambiente (NAÇÕES UNIDAS/BRASIL/IPCC, 2021).

Dessa forma, a Organização das Nações Unidas orienta que governos, comunidades e universidades busquem alternativas para a implementação dos ODS (NAÇÕES UNIDAS/BRASIL, 2021).

Os arranjos organizacionais precisam projetar ações que fortaleçam as parcerias intersetoriais, estimulem a participação social, aumentem os investimentos científicos e tecnológicos, rumo ao desenvolvimento sustentável (BASTIDA *et al.*, 2020; NAÇÕES UNIDAS/BRASIL, 2021).



ISSN nº 2595-7341 Vol. 6, n. 2, Mai-Ago., 2023

O Brasil, ao priorizar as políticas de mercado, tem avançado na especulação imobiliária, na devastação dos biomas da Amazônia Legal, culminando com a segregação social, a multiplicação de moradias indignas em favelas e periferias. Cenário que se agravou com a crise sanitária atual (MARICATO, 2013).

Assim, esses problemas justificam o presente artigo, que objetiva analisar o papel das universidades na consecução da institucionalização da Agenda 2030, especialmente o campo de atuação das Universidades Federais dos Estados da Amazônia Legal, Brasil, na implementação dos ODS.

Com esse propósito, foram formuladas algumas questões norteadoras para que sejam respondidas no final desta pesquisa, a saber: a) as universidades federais dos Estados da Amazônia Legal no Brasil já alinharam os Planos Estratégicos (PEs) e/ou os Planos de Desenvolvimento Institucional (PDIs) à Agenda 2030 para a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a nível local e regional? e b) qual a evolução do campo de estudo a respeito do papel das universidades na implementação dos ODS?

Nesses termos, preliminarmente infere-se que a institucionalização da Agenda 2030, como valor e princípio, nos Planos Estratégicos e/ou nos Planos de Desenvolvimento Institucional das universidades brasileiras, pode colaborar na consolidação da Agenda 2030 e evitar retrocessos dos ODS em tempos de COVID-19, tendo em vista que as mesmas são responsáveis pelo ensino científico, pela pesquisa e extensão, podendo ser um canal ao diálogo construtivo, despertando a consciência cidadã dos educandos e da sociedade para a sustentabilidade.

Por fim, este artigo foi estruturado em quatro tópicos: esta introdução; materiais e métodos, que descrevem o caminho metodológico que amparou este estudo; resultados e discussões, que, a partir da análise documental dos PEs e PDIs das Universidades Federais dos Estados da Amazônia Legal, identificaram a



ISSN nº 2595-7341 Vol. 6, n. 2, Mai-Ago., 2023

necessidade de reforçar as práticas extensivas que fomentem a implementação dos ODS no âmbito das instituições de ensino superior; e as considerações finais, que apontam a institucionalização da Agenda 2030 nas universidades brasileiras como alternativa para evitar o retrocesso dos ODS a nível local e regional, principalmente em tempos de pandemia de COVID-19.

MATERIAIS E MÉTODOS

O caminho metodológico, com abordagem qualitativa e quantitativa, apoia-se no método hipotético-dedutivo, no protocolo prisma, na análise documental e na revisão bibliométrica.

Para Oliveira *et al.* (2018, p. 39), o método hipotético-dedutivo “procura uma solução por meio de tentativas (conjecturas, hipóteses, teorias) e eliminação de erros”.

Esse método pode também ser chamado de ‘método de tentativas e eliminação de erros’”. Neste aspecto, enfatiza que, segundo Popper (1975, p. 181), “[...] um ponto fundamental no Método Hipotético Dedutivo é o Problema, toda pesquisa tem origem num problema para o qual se procura uma solução, através de tentativas, conjecturas, hipóteses, teorias e eliminação de erros”. Enfim, para “Popper (1975), a ciência é hipotética e provisória, não um conhecimento definitivo” (OLIVEIRA *et al.*, 2018, p. 39).

Assim, considerando os impactos da COVID-19 para a implementação dos ODS, o percurso de coleta e análise dos dados deste estudo perpassaram pela análise documental (Planos Estratégicos e Planos de Desenvolvimento Institucional), pela análise do conteúdo de notícias constantes dos sites das universidades federais da Amazônia legal no Brasil e pela revisão bibliométrica de artigos sobre o tema.

Já o protocolo prisma consiste em uma lista de verificação com 27 itens, que facilitam a preparação e o relato de um protocolo robusto para uma revisão sistemática (PAGE *et al.*, 2021).

Nas lições de Araújo, Villarouco e Albuquerque (2020), o Prisma (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*) consiste numa diretriz que objetiva ajudar autores a melhorar a qualidade do relato dos dados de Revisão Sistemática e Meta-Análise. Assim, trouxe mais sistematização à presente pesquisa.

A análise documental teve como aporte o exame dos Planos Estratégicos e/ou dos Planos de Desenvolvimento Institucional das Universidades Federais dos Estados da Amazônia Legal, Brasil (Quadro 1).

Quadro 1 - Listas de universidades e sítios web

Item	Universidade	Sítio Web
1	Universidade Federal do Acre (UFAC)	http://www.ufac.br/
2	Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)	http://www.unifap.br/
3	Universidade Federal do Amazonas (UFAM)	https://ufam.edu.br/
4	Universidade Federal do Maranhão (UFMA)	https://portalpadrao.ufma.br/
5	Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)	https://www.ufmt.br/
6	Universidade Federal de Rondonópolis (UFR)	https://ufr.edu.br/
7	Universidade Federal do Pará (UFPA)	https://portal.ufpa.br/
8	Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)	http://www.ufopa.edu.br/ufopa/
9	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA)	https://www.unifesspa.edu.br/
10	Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)	https://novo.ufra.edu.br/
11	Universidade Federal de Rondônia (UNIR)	https://www.unir.br/
12	Universidade Federal de Roraima (UFRR)	https://ufrr.br/
13	Universidade Federal do Tocantins (UFT)	https://www.uft.edu.br/

Fonte: Os autores (2021).

A análise de notícias ancorou-se nas informações veiculadas no portal da internet das universidades federais da Amazônia Legal no Brasil.

As notícias foram encontradas a partir de buscas direcionadas por palavras-chave nos títulos e no corpo do texto, incluindo Objetivos do/de



ISSN nº 2595-7341 Vol. 6, n. 2, Mai-Ago., 2023

Desenvolvimento Sustentável (como primeiro descritor) e/ou Agenda 2030 (como segundo descritor). O recorte de pesquisa compreendeu os anos de 2016 a 2020, tendo sido analisadas 78 notícias.

Em relação ao termo bibliometria trata de estudo quantitativo da produção científica sobre determinado fenômeno que otimiza a mensuração dos processos da informação registrados através de padrões matemáticos e/ou estatísticos, cujos resultados dão maior segurança e credibilidade às previsões científicas e às tomadas de decisão (MACIAS-CHAPULA, 1998; MOMESSO; NORONHA, 2017; PAGANI; NOVALESKI; RESENDE, 2015a; VANTI, 2002).

Com isso, a partir da revisão bibliométrica pretendeu-se verificar a evolução do campo de estudo a respeito do papel das universidades para a implementação dos ODS com o propósito de identificar também alternativas para evitar maiores danos sociais, econômicos e ambientais ocasionados pela pandemia de COVID-19.

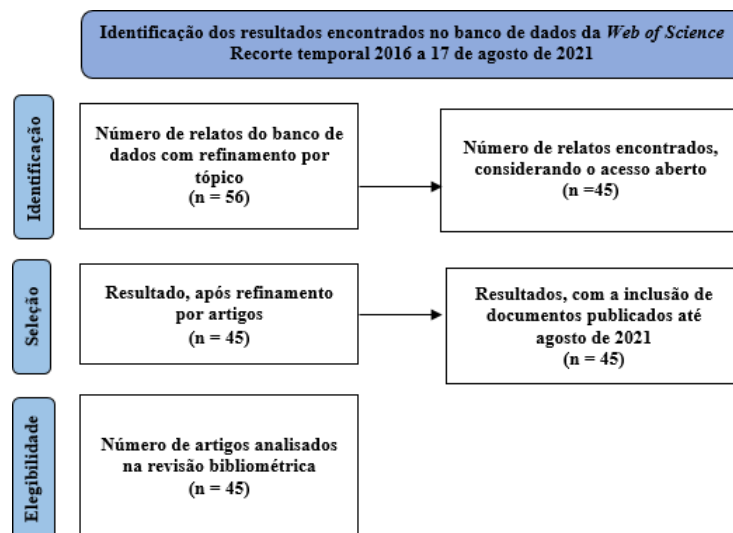
Assim, no dia 17 de agosto de 2021, foram empreendidas pesquisas a respeito do tema na base de dados *Web of Science* por meio do Periódico Capes e dos descritores e operadores booleanos “*University*” and “*Artificial Intelligence*” and “*Sustainable Development Goals*” or “*SDGs*”, tendo sido encontrados 56 documentos.

Após a aplicação do refinamento, por acesso aberto e artigos finais, considerando o recorte temporal de 2016 a 17 de agosto de 2021, foram encontrados 45 artigos, exportados para o Mendeley e para o Bibliometrix, ferramentas que auxiliaram no processamento dos dados e subsidiaram as análises deste trabalho, conforme fluxograma prisma (Figura 1).

O acesso ao Bibliometrix ocorreu por intermédio do R-Studio, pela execução dos comandos específicos `install.packages(“bibliometrix”)`, `library(bibliometrix)` e `biblioshiny()`.

A Figura 1 apresenta as etapas da pesquisa, observando o protocolo prisma.

Figura 1 - Método Prisma



Fonte: Os autores (2021).



ISSN nº 2595-7341 Vol. 6, n. 2, Mai-Ago., 2023

Através desse processo metodológico, pretendeu-se dar maior segurança aos resultados deste estudo, que buscou examinar o papel das universidades na institucionalização da Agenda 2030 com vista à implementação dos ODS, principalmente no âmbito das universidades federais da Amazônia Legal no Brasil.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A organização desta seção perpassou primeiramente pela análise documental dos Planejamentos Estratégicos e dos Planos de Desenvolvimento Institucional, bem como exame de notícias das Universidades Federais dos Estados da Amazônia Legal no Brasil, objetivando verificar o alinhamento com a Agenda 2030 para a implementação dos ODS.

No segundo momento, abordou-se a respeito do resultado da revisão bibliométrica, com amostras concernentes à produção científica anual, à evolução de citações, periódicos relevantes, com destaque para a rede mundial de colaboração, que destaca a repercussão da temática nos periódicos internacionais, além de apresentar caminhos para a otimização da efetivação dos ODS no âmbito das universidades.

A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA AGENDA 2030 NO ÂMBITO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DA AMAZÔNIA LEGAL, BRASIL

Este tópico objetivou compreender como as Universidades Federais dos Estados da Amazônia Legal no Brasil estão trabalhando a Agenda 2030 e/ou



ISSN nº 2595-7341 Vol. 6, n. 2, Mai-Ago., 2023

os ODS. A justificativa desta investigação fundamentou-se no fato de que a Amazônia Legal, ao representar a região Norte do país integrada pelos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Roraima, Rondônia e Tocantins, mais a incorporação de parte dos estados do Maranhão e do Mato Grosso (acrescentado pela Lei nº 1.806 de 1953, revogada pela Lei nº 5.173 de 1966), ter sido alvo de constantes ameaças em decorrência da exploração econômica neoliberal (com foco apenas na economia), que, ao desrespeitar os limites dos ecossistemas, dos biomas naturais e a cultura dos povos que habitam essa região, reforçam o processo de destruição do meio ambiente e de violação aos direitos humanos das comunidades ribeirinhas, indígenas e quilombolas, que vivem nessa região.

Esse contexto contrasta com o plano de ação para o desenvolvimento sustentável (Agenda 2030), cujo pilar é a harmonização do crescimento econômico, preservação ambiental e equidade social das gerações presentes, sem prejudicar as gerações futuras.

Nesse aspecto, as amostras analisadas não identificaram informações explícitas sobre o alinhamento à Agenda 2030 e/ou aos ODS no PE e/ou no PDI das Universidades Federais do Acre, do Amapá, Rural da Amazônia, Maranhão, Mato Grosso, Rondonópolis, Pará, Sul e Sudeste do Pará, Rondônia e Roraima, apesar de haver estratégias voltadas à logística sustentável, à preservação e à conservação de um meio ambiente sustentável, à sustentabilidade financeira e à sustentabilidade socioambiental.

O Quadro 2 consta os resultados das análises dos Planejamentos Estratégicos e dos Planos de Desenvolvimento Institucional das Universidades Federais da Amazônia Legal brasileira a respeito da institucionalização da



REVISTA CAPIM DOURADO
Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 6, n. 2, Mai-Ago., 2023

Agenda 2030 e/ou dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Quadro 2 – Resultados das análises dos Planejamentos Estratégicos e dos Planos de Desenvolvimento Institucional das Universidades Federais da Amazônia Legal no Brasil onde verificou a inexistência de alinhamento aos termos Agenda 2030 e/ou ODS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE			
Tipo de documento	Ano de Vigência	Referência à Agenda 2030 e/ou aos ODS	Link
Plano de Desenvolvimento Institucional	2020-2024	Não	http://www.ufac.br/site/ufac/proplan/plano-de-desenvolvimento-institucional/pdi-2020-2024.pdf/view
Obs.: Referência à sustentabilidade financeira e ambiental.			
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPA			
Tipo de documento	Ano de Vigência	Referência à Agenda 2030 e/ou aos ODS	Link
Plano Estratégico integrado ao Plano de Desenvolvimento Institucional	2020-2024	Não	https://www2.unifap.br/pdi/files/2020/01/PDI-2020-2024-Consulta-P%3%bablica.pdf
Obs.: Destaque para a sustentabilidade socioambiental, financeira e ambiental. Sustentabilidade como valor.			
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA			
Tipo de documento	Ano de Vigência	Referência à Agenda 2030 e/ou aos ODS	Link
Planejamento Estratégico está integrado ao Plano de Desenvolvimento Institucional	2014-2024	Não	https://propladi.ufra.edu.br/images/conteudo/PLAIN/PLAIN-PDI/PDI/atualizacao_pdi_ufra-2014_2024.pdf
Obs.: Referência à sustentabilidade alimentar, institucional, agrária, de gestão de pessoas e ambiental. Esta universidade tem como missão formar profissionais qualificados, compartilhar conhecimentos com a sociedade e contribuir para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.			
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO			



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 6, n. 2, Mai-Ago., 2023

Tipo de documento	Ano de Vigência	Referência à Agenda 2030 e/ou aos ODS	Link
O Planejamento Estratégico é integrado ao Plano de Desenvolvimento Institucional	2017-2021	Não	http://www.ufma.br/portaUfma/arquivo/V32SYwv2aRuRTuf.pdf
Obs.: Destaque para a sustentabilidade financeira, socioeconômica e ambiental.			

Quadro 2 – Resultados das análises dos Planejamentos Estratégicos e dos Planos de Desenvolvimento Institucional das Universidades Federais da Amazônia Legal no Brasil onde verificou a inexistência de alinhamento aos termos Agenda 2030 e/ou ODS (continuação...)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO			
Tipo de documento	Ano de Vigência	Referência à Agenda 2030 e/ou aos ODS	Link
Planejamento Estratégico é integrado ao Plano de Desenvolvimento Institucional	2019-2023	Não	https://cms.ufmt.br/files/galleries/42/PDI/PDI%202019-2023.pdf
Obs.: Enfoca a sustentabilidade ambiental-econômica, socioambiental, sociopolítica e financeira.			
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS			
Tipo de documento	Ano de Vigência	Referência à Agenda 2030 e/ou aos ODS	Link
Planejamento Estratégico é integrado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (é o mesmo da universidade Federal do Mato Grosso)	2019-2023	Não	https://cms.ufmt.br/files/galleries/42/PDI/PDI%202019-2023.pdf
Obs.: Destaca a sustentabilidade ambiental-econômica, socioambiental, sociopolítica e			



REVISTA CAPIM DOURADO
Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 6, n. 2, Mai-Ago., 2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			
Tipo de documento	Ano de Vigência	Referência à Agenda 2030 e/ou aos ODS	Link
Planejamento Estratégico é integrado ao Plano de Desenvolvimento Institucional	2016-2025	Não	https://proplan.ufpa.br/images/conteudo/documentos/PDI-2016-2025.pdf
Obs.: Enfoque para a sustentabilidade institucional, social, econômica, ambiental e financeira.			
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ			
Tipo de documento	Ano de Vigência	Referência à Agenda 2030 e/ou aos ODS	Link
Planejamento Estratégico é integrado ao Plano de Desenvolvimento Institucional	2014-2019 (vigente até 2021)	Não	https://drive.google.com/file/d/1h7Xs6po95MUMZqlqWGqhqNzTaZB3jmM3/view
Obs.: Foco em estratégia para promover e desenvolver a extensão integrada ao ensino e à pesquisa, voltada para o desenvolvimento local e regional sustentável.			

Quadro 2 – Resultados das análises dos Planejamentos Estratégicos e dos Planos de Desenvolvimento Institucional das Universidades Federais da Amazônia Legal no Brasil onde verificou a inexistência de alinhamento aos termos Agenda 2030 e/ou ODS (conclusão)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA			
Tipo de documento	Ano de Vigência	Referência à Agenda 2030 e/ou aos ODS	Link
O Planejamento Estratégico integrado ao Plano de desenvolvimento Institucional	2019-2024	Não	https://www.unir.br/noticias_arquivos/27834_utilima-versao_do_pdi_2019_(dezembro_2019).pdf



REVISTA CAPIM DOURADO
Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 6, n. 2, Mai-Ago., 2023

Obs.: Consta no PDI previsão do plano de logística sustentável, sustentabilidade socioambiental, institucional e financeira.			
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA			
Tipo de documento	Ano de Vigência	Referência à Agenda 2030 e/ou aos ODS	Link
Planejamento Estratégico integrado ao Plano de Desenvolvimento Institucional	2021-2025	Não	https://ufrr.br/plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi
Obs.: Consta no PDI-UFRR a previsão do plano de logística sustentável, sustentabilidade socioambiental, institucional e financeira. A sustentabilidade consta como princípio da instituição.			

Fonte: Elaboração dos autores (2021).

Em relação à Universidade Federal do Amazonas, os achados revelaram seu alinhamento aos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, porém não apresentou indicadores ou metas específicas para a implementação dos ODS. De igual modo, a Universidade Federal do Oeste do Pará também preza por políticas institucionais que subsidiem o preconizado na Agenda 2030, mas não apresentou metas e programas específicos para contribuir com a implementação da respectiva agenda (Quadro 3).

No mesmo perfilhar, a Universidade Federal do Tocantins não registrou menção às diretrizes da Agenda 2030 e aos ODS no seu Planejamento Estratégico de 2014-2021. Contudo, o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFT previu o alinhamento aos ODS para integrar a universidade ao panorama da sustentabilidade, sem especificar metas, indicadores e programas relativos a esse desenvolvimento (Quadro 3).



REVISTA CAPIM DOURADO
Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 6, n. 2, Mai-Ago., 2023

Quadro 3 – Universidades Federais da Amazônia Legal no Brasil alinhadas à Agenda 2030 e/ou aos ODS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS			
Tipo de documento	Ano de Vigência	Referência à Agenda 2030 e/ou aos ODS	Link
Planejamento Estratégico integrado ao Plano de Desenvolvimento Institucional	2016-2025	Sim. Alinhado aos ODMs e aos ODS	https://drive.google.com/file/d/1STASxn4NaYw71QGWvX17qW7FZD5wrujh/view
Obs.: O PDI faz referência aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).			
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARA			
Tipo de documento	Ano de Vigência	Referência à Agenda 2030 e/ou aos ODS	Link
Planejamento Estratégico integrado ao Plano de Desenvolvimento Institucional	2019-2023	Sim. Alinhado à Agenda 2030	http://www.ufopa.edu.br/media/file/site/roplan/documentos/2020/766ea1d5a36f6bde3acdc4b46199218e.pdf
Obs.: O PDI faz referência à Agenda 2030. “Não há como garantir sustentabilidade ambiental e econômica sem combater a desigualdade social. Assim, a política institucional deve primar por ações acadêmicas que subsidiem o preconizado pela Agenda 2030” (PDI-UFOPA-2019-2023, p.48).			
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS			
Tipo de documento	Ano de Vigência	Referência a Agenda 2030 e/ou aos ODS	Link
Planejamento Estratégico	2014-2021	Não	https://docs.uft.edu.br/share/s/ledq3JciRc edbs8lm2B-gg
Plano de Desenvolvimento Institucional	2021-2025	Sim. Alinhado aos ODS	https://docs.uft.edu.br/share/s/sKsEv0W1TiuGn7b0HT1Q2Q



ISSN nº 2595-7341 Vol. 6, n. 2, Mai-Ago., 2023

Obs.: O PDI faz referência aos ODS, que visam a “integrar a universidade ao panorama mundial da jornada coletiva para a sustentabilidade e garantir o desenvolvimento de ações inovadoras, ousadas e transformadoras, que convirjam para o fornecimento de produtos e serviços que garantam a participação da UFT na construção de uma sociedade mais justa e sustentável.” (PDI-UFT, 2021-2025, p. 23).

Fonte: Os autores (2021).

Assim, poucas Universidades Federais da Amazônia Legal apontaram diretrizes nos Planejamentos Estratégicos e/ou nos Planos de Desenvolvimento Institucional para a promoção do alinhamento com a Agenda 2030 e/ou com os ODS, como as Universidades do Amazonas, do Oeste do Pará e do Tocantins.

Nas Universidades Federais do Acre, do Amapá, Rural da Amazônia, do Maranhão, do Pará, do Sul e Sudeste do Pará, de Rondônia e de Roraima não foram identificadas nos referidos documentos diretrizes a respeito da institucionalização da Agenda 2030 e/ou ações voltadas para implementação dos ODS, embora tenham sido detectadas estratégias voltadas à logística sustentável, preservação e conservação de um meio ambiente sustentável, sustentabilidade financeira e sustentabilidade socioambiental.

Não obstante os resultados em comento, foi possível verificar a existência de algumas notícias constantes nos portais na *internet* dessas instituições de ensino superior sobre a realização de ações e projetos voltados à implementação dos ODS, Quadro 4, o que configura um indicador de que algumas Universidades Federais da Amazônia Legal (UNIFAP, UFAM, UFPA, UFRA e UFT) já tenham começado a alinhar suas políticas internas à Agenda 2030, incluindo ações de ensino, pesquisa e extensão.

Considerando as pesquisas realizadas até 2020, cabe destacar que a análise das notícias mostrou que a UFPA e a UFT tiveram mais destaque com



REVISTA CAPIM DOURADO
Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 6, n. 2, Mai-Ago., 2023

relação às ações empreendidas para a implementação dos ODS. Algumas Universidades, como UNIFAP, UFPA e UFRR, não fizeram referência à Agenda 2030 e aos ODS nos documentos institucionais, mas empreenderam projetos com vistas a fortalecer sua consecução institucional (Quadro 4).

Ademais, importante registrar que pesquisas conduzidas por Garlet *et al.* (2021), ao examinar a abordagem da sustentabilidade nos Planos de Desenvolvimento Institucional das Universidades Federais Brasileiras, revelaram também que poucas instituições federais de ensino superior no Brasil apresentam a sustentabilidade como valor e como princípio.

A esse respeito, Garlet *et al.* (2021, p. 21) enfatizaram a necessidade de as instituições de ensino superior trabalharem o planejamento, o engajamento, as políticas e práticas sustentáveis, estimulando a conscientização a nível institucional numa gestão de pessoas e de infraestrutura que fomente a educação, a pesquisa e a extensão, direcionadas à sustentabilidade.

Quadro 4 – Ações evidenciadas pelas notícias divulgadas nos sites das Universidades, com relação à implementação dos ODS

Universidade	CATEGORIAS				Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Trabalhados em Eventos e Outros
	Ensino		Pes quis a	Ext ens ão	
	Grad uaçã o	Pós- Grad uaçã o			
UFAC					Não foram encontradas notícias enquadradas nas referidas categorias
UNIFAP					Redução das desigualdades, igualdade de gênero e vida na água. Esta notícia entrada tratou sobre ODS, mas foi encontrada fora das referidas categorias
UFAM			x		Eradicação da pobreza



REVISTA CAPIM DOURADO
Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 6, n. 2, Mai-Ago., 2023

UFMA					Não foram encontradas notícias enquadradas nas referidas categorias
UFMT					Não foram encontradas notícias enquadradas nas referidas categorias
UFR					Não foram encontradas notícias enquadradas nas referidas categorias
UFPA	x	x	x	x	Erradicação da pobreza, saúde e bem-estar, trabalho decente e crescimento econômico, consumo e produção responsáveis e parcerias e meios de implementação dos ODS
UFOPA					Não foram encontradas notícias enquadradas nas referidas categorias
UNIFESSPA					Não foram encontradas notícias enquadradas nas referidas categorias
UFRA		x	x		Ação para a mudança global do clima, água potável e saneamento e igualdade de gênero
UNIR					Não foram encontradas notícias enquadradas nas respectivas categorias
UFRR		x			Tratou sobre os ODS
UFT	x	x	x	x	Educação para todos, igualdade de gênero, justiça, ação contra a mudança global, vida na água e vida terrestre

Fonte: Elaborado tendo como referência notícias disponibilizadas pelos sites das Universidades (2021).

Por fim, diante dos resultados apontados neste tópico, as evidências revelaram que na maioria dos Planos Estratégicos (PEs) e/ou dos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDIs) não constam diretrizes sobre o alinhamento à Agenda 2030 para a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, embora apontem diretrizes sobre logística sustentável, preservação e conservação de um meio ambiente sustentável, sustentabilidade financeira e sustentabilidade socioambiental.

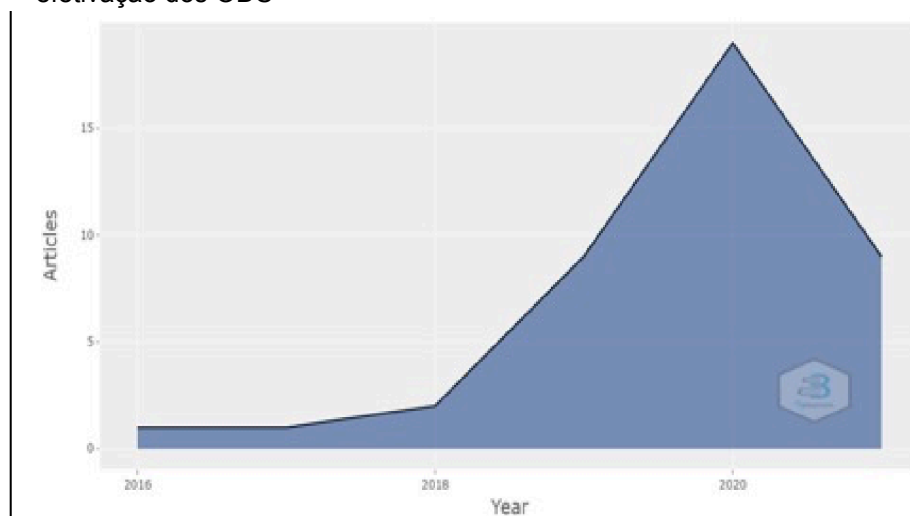
REVISÃO BIBLIOMÉTRICA: O PAPEL DAS UNIVERSIDADES NA IMPLEMENTAÇÃO DOS ODS

A partir da revisão bibliométrica, buscou-se verificar a evolução do campo de estudo a respeito do papel das universidades para a implementação dos ODS com o propósito de identificar alternativas para evitar mais retrocessos da pandemia de COVID-19 na consecução dos ODS a nível local e regional.

As publicações sobre o tema (Fig. 2) tiveram início em 2016-2017 com a publicação de um artigo anual, em 2018 dois artigos, em 2019 evoluiu para nove publicações.

Em 2020, foram publicados 19 artigos e no primeiro semestre de 2021 já foram publicados 9 artigos, estes resultados revelam evolução considerável nesse período.

Figura 2 - Evolução da produção científica sobre a importância das universidades para a efetivação dos ODS



Fonte: Resultado da pesquisa na *Web of Science*, rodada no Bibliometrix (2021).



ISSN nº 2595-7341 Vol. 6, n. 2, Mai-Ago., 2023

Esses achados destacam que a partir de 2019 houve aumento nas publicações de artigos sobre o tema, mas não foi possível constatar as causas, sabe-se que a evolução das publicações de artigos sobre o tema coincide com o surgimento da pandemia de COVID-19.

Em relação à evolução média das citações, os pesquisadores fundamentaram seus estudos nos trabalhos publicados entre 2018 e 2020.

A evidência extraída dessa observação foi de que o interesse dos pesquisadores na temática está evoluindo no mesmo instante em que cresce a preocupação mundial com os efeitos deletérios da crise sanitária sobre os aspectos sociais, econômicos e ambientais.

A maior quantidade de citações ocorreu nos anos de 2018 e 2019 (Tabela 1).

Em 2018, foram publicados 2 artigos, com um total médio de 10.5 citações por documento.

Já em 2019, foram publicados 9 artigos, sendo que o total médio de citação por documento ficou em torno de 6 pontos. Com isso, os artigos publicados em 2018, 2019, 2020 e 2021 estão despertando a atenção dos pesquisadores, considerando a evolução da média de citações (Tabela 1).

Tabela 1 - Média de citações por ano

Ano	Número de artigos Publicados por ano	TC média de documentos	TC média por ano	Anos citáveis
2016	1	0	0	5
2017	1	0	0	4
2018	2	10.5	3.5	3
2019	9	6	3	2
2020	19	1.73	1.73	1
2021	9	0.88	-----	0

Fonte: Resultado da pesquisa na *Web of Science*, rodada no Bibliometrix (2021).



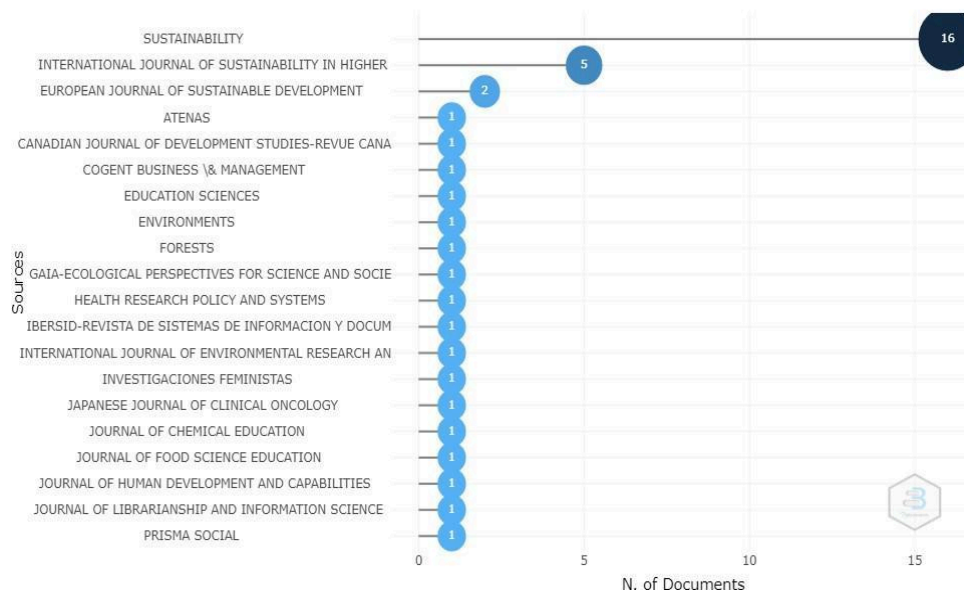
REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 6, n. 2, Mai-Ago., 2023

Na Figura 3, constam os 20 periódicos mais relevantes que publicaram artigos sobre o papel das universidades na implementação dos ODS, com destaque para o periódico *Sustainability* com 16 publicações, *International Journal of Sustainability Higher Education* com 5 documentos e *European Journal Of Sustainable Development* com 2 artigos publicados, os demais periódicos publicaram 1 artigo sobre o tema.

Figura 3 – Fontes mais relevantes sobre o tema



Fonte: Resultado da pesquisa *Web Of Science*, rodada no *Bibliometrix* (2021).

Na Figura 4, constam 20 autores relevantes que publicaram artigos sobre a temática.

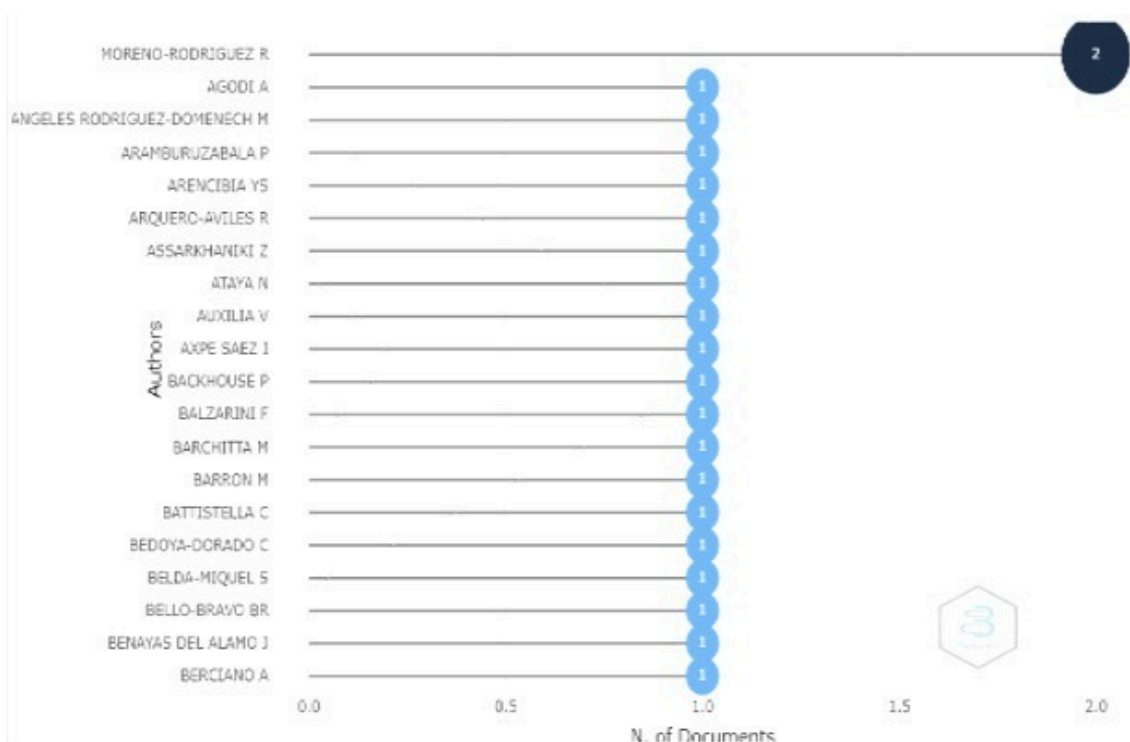
Figura 4 - Autores mais relevantes que publicaram sobre o tema



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 6, n. 2, Mai-Ago., 2023



Fonte: Resultado da pesquisa na *Web of Science*, rodada no Bibliometrix (2021).

A Figura 5 destaca a rede de colaboração mundial por meio da qual foram identificados os principais países que têm colaborado com o tema e publicado sobre ele.

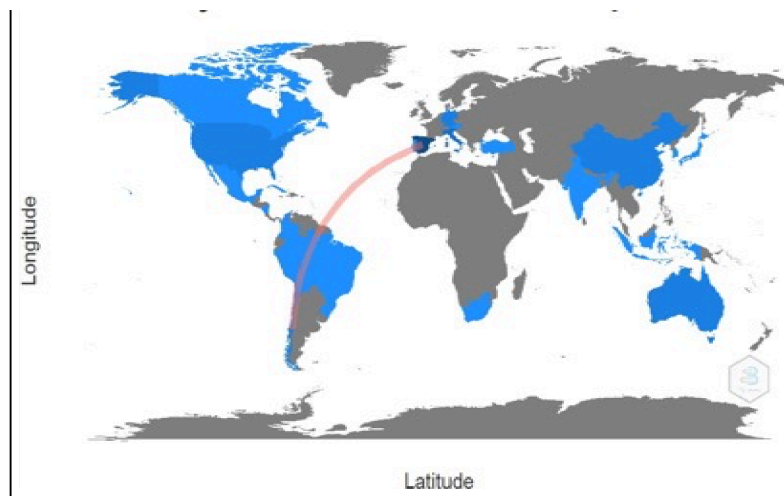
Figura 5 - Mapa mundial de colaboração com o tema



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 6, n. 2, Mai-Ago., 2023



Fonte: Resultado da pesquisa na *Web of Science*, rodada no Bibliometrix (2021).

Esse mapa global de colaboração aponta que a Espanha e o Chile apresentam frequência 2 em termos de colaboração de publicação sobre a temática. A Espanha também colabora, numa frequência 1, com a Bolívia, Chile, Cuba, Peru, África do Sul e Estados Unidos da América. Já Bolívia e Cuba, Canadá e Índia, Chile e Peru, Alemanha e o Brasil apresentando frequência 1 em relação à colaboração sobre o papel das universidades na efetivação dos ODS.

Ao analisar os conectivos teóricos desta revisão bibliométrica, as amostras identificaram que algumas universidades estrangeiras precisam avançar nessa proposta de implementação do plano global de desenvolvimento sustentável nos seus programas. No entanto, países como Austrália, China, Canadá, Reino Unido, Estados Unidos e Alemanha apresentam estrutura de governança em sustentabilidade eficiente (KANG; XU, 2018).

Nesse sentido, pesquisas de Smaniotto *et al.* (2019), conduzidas com



ISSN nº 2595-7341 Vol. 6, n. 2, Mai-Ago., 2023

alunos de nove universidades italianas para avaliar a consciência, o conhecimento e as atitudes em relação aos ODS, considerando as respostas de 1.676 alunos, constataram baixo conhecimento sobre a Agenda 2030. Segundo esses autores, as universidades podem intervir para garantir e aperfeiçoar uma formação adequada aos acadêmicos e futuros profissionais sobre o desenvolvimento sustentável. Para tanto, como sugestões, apontam também que a implementação de iniciativas educacionais programadas e integradas às atividades acadêmicas para incentivar ações sustentáveis pode despertar o protagonismo dos estudantes para o conhecimento da Agenda 2030 e a implementação dos ODS, atividades que podem ocorrer de forma transversal em todas as disciplinas.

A aplicação de metodologias ativas como a utilização de jogos sobre sustentabilidade tem sido apontada como mecanismo viável a ser aplicado no âmbito das universidades para otimizar o currículo sustentável entre os alunos (PEÑA MIGUEL; CORRAL LAGE; MATA GALINDEZ, 2020).

Nas lições de Peña Miguel, Corral Lage e Mata Galindez (2020), a chave para a educação sustentável requer o aprimoramento do pensamento estratégico colaborativo, a autoconsciência, o pensamento sistêmico, crítico e resolutivo. No caso, esses autores esclarecem que a inserção de jogos na educação auxilia o processo de aprendizagem para a sustentabilidade.

Em abordagem semelhante, Ruiz-Garzón, Olmos-Gómez e Estrada-Vidal (2021) revelam o resultado de pesquisa aplicada a 59 alunos do último ano letivo (quarto ano, imediatamente antes da formatura) de duas licenciaturas em formação de professores da Faculdade de Educação do Campus de Melilla, da Universidade de Granada. A análise do conteúdo



ISSN nº 2595-7341 Vol. 6, n. 2, Mai-Ago., 2023

indicou que os alunos-professores reconheceram a existência de um grave problema ambiental, em relação à água, causado pelo comportamento humano, que impacta em outros ODS, a exemplo do desenvolvimento humano e do cuidado com o planeta, vinculados a 8 dos 17 ODS, distribuídos entre desenvolvimento das pessoas (ODS 2 e 3), prosperidade (ODS 11) e o planeta (ODS 6, 12, 13, 14 e 15).

Essa pesquisa constatou a necessidade da inclusão da Agenda 2030 e dos ODS no âmbito das disciplinas de ensino para a formação dos futuros professores, para que, por sua vez, sejam formadas nas escolas as mentes para um futuro sustentável.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, instituídos pela Agenda 2030, podem motivar profissionais e pesquisadores a projetar alternativas que permitam a inclusão financeira e o fortalecimento da parceria global para o desenvolvimento sustentável (GÁLVEZ-SÁNCHEZ *et al.*, 2021).

A mudança de mentalidade da sociedade e a cultura das universidades e dos arranjos organizacionais para a implementação dos ODS têm sido identificadas como um caminho estratégico para a sustentabilidade (EL-JARDALI; ATAYA; FADLALLAH, 2018).

No caso, os ODS precisam de evidências relevantes para políticas coelaboradas e coproduzidas com as partes interessadas, considerando contextos locais e políticos. As universidades devem atuar como protagonistas na implementação intersetorial dos ODS e fazer avançar a Agenda 2030. Isto requer a construção, o fortalecimento e a institucionalização de parcerias universitárias com governos e comunidades (EL-JARDALI; ATAYA; FADLALLAH, 2018).



ISSN nº 2595-7341 Vol. 6, n. 2, Mai-Ago., 2023

Kang e Xu (2018) identificaram, em países como Austrália, China, Canadá, Reino Unido, Estados Unidos e Alemanha, uma estrutura de governança eficaz e eficiente em sustentabilidade. Neste aspecto, destacaram que quatro elementos chave são imprescindíveis para a gestão dos ODS no âmbito das universidades: o valor, a estratégia, a parceria e a transparência.

Vázquez-Verdera *et al.* (2021), ao verificarem as estratégias para a manutenção dos ODS aplicada na Universidade de Valência, afirmam que o processo educacional se enriquece pelo trabalho interdisciplinar e pela colaboração com as partes interessadas.

Em relação ao ensino online, Perales Jarillo *et al.* (2019), ao investigarem o processo de educação online de engenharia da Universidade Internacional de La Rioja, que aplica metodologia 100% on-line ao universo de 42.000 alunos distribuídas em todo o mundo, perceberam que o apoio dessa universidade a ferramentas que facilitam a formação de engenheiros, para pessoas com mobilidade reduzida e dispersas geograficamente, está reduzindo a pegada do carbono via formação a distância.

Essa nova modalidade de ambientes de aprendizagem amplos, acessíveis e com inclusão de modalidades digitais tem apresentado resultados positivos em relação aos hábitos diários dos alunos, tendo em vista o meio ambiente. Os respectivos autores concluíram que universidades online, como a Universidade Internacional de La Rioja, podem ter impacto positivo na implementação dos objetivos de desenvolvimento sustentável, na construção de um futuro mais sustentável para a presente e futuras gerações (PERALES JARILLO *et al.*, 2019).

Na Universidade de Foggia, Itália, estudo conduzido por Cappelletti *et al.*



ISSN nº 2595-7341 Vol. 6, n. 2, Mai-Ago., 2023

(2021), registrou que as políticas e estratégias de conscientização no âmbito das universidades podem estimular estudantes e funcionários a escolher, inclusive, meios de transportes sustentáveis, ao optar por mobilidades urbanas alinhadas aos ODS.

Por fim, as universidades, com base no conhecimento e nas práticas de extensão sustentável, tendo como alicerce parcerias intersetoriais, com a participação social, constituem ferramenta hábeis à implementação dos ODS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da importância da institucionalização da Agenda 2030 para o desenvolvimento dos ODS a nível local e regional, o presente estudo pôde levantar o desempenho das universidades no que concerne à produção científica e ao desenvolvimento de atividades acadêmicas relacionadas ao tema, especialmente na Amazônia Legal.

Assim, as questões norteadoras levantadas neste artigo foram respondidas na seguinte ordem:

No primeiro momento, os resultados apontaram que as universidades da Amazônia Legal no Brasil precisam avançar no fomento da implementação dos ODS.

Nesse aspecto, poucas Universidades Federais da Amazônia Legal apontaram diretrizes nos Planejamentos Estratégicos e/ou nos Planos de Desenvolvimento Institucional para a promoção do alinhamento com a Agenda 2030 e/ou com os ODS, como foi o caso das Universidades do Amazonas, do Oeste do Pará e do Tocantins.

Em relação às demais universidades, constatou-se que a maioria dessas



ISSN nº 2595-7341 Vol. 6, n. 2, Mai-Ago., 2023

instituições ainda não institucionalizou a Agenda 2030 e/ou diretrizes para fomentos de ações de integração dos ODS nas suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Não obstante a ausência de previsão normativa nos PEs e/ou PDIs sobre o alinhamento à Agenda 2030, foram identificadas notícias, constantes dos portais eletrônicos das universidades analisadas, a respeito da existência de ações de ensino (graduação e pós-graduação), de pesquisa e de extensão desenvolvidas por algumas Universidades da Amazônia Legal (UFAM, UFPA, UFRA, UFRR e UFT) que revelaram trabalhos envolvendo a conscientização de docentes e de discentes para a adesão aos ODS em suas atividades.

Já na segunda questão examinada, que se refere à evolução do campo de estudo a respeito do papel das universidades no alinhamento dos ODS, a revisão bibliométrica mostrou que as publicações sobre o tema foram iniciadas a partir de 2016, tendo havido em 2020 aumento considerável no número de publicações (período de início da pandemia). A evolução média das citações teve maior destaque no período compreendido entre 2018 e 2020, coincidindo com o período da crise sanitária de COVID-19.

Nessa lógica, o exame das citações e das produções científicas detectou que o periódico mais influente de publicação sobre o tema foi o *Sustainability* e o autor mais relevante, *Moreno Rodriguez*. Os países com mais colaboração entre si foram Espanha e o Chile.

No terceiro ponto, os estudos em comento destacaram que as universidades desempenham papel importante no ensino, na pesquisa e na extensão, constituindo espaço viável à construção dialógica a consubstanciar a implementação dos ODS, buscando evitar maiores retrocessos da



ISSN nº 2595-7341 Vol. 6, n. 2, Mai-Ago., 2023

sustentabilidade em tempos de pandemia de COVID-19.

Nestes termos, as universidades precisam assumir seu protagonismo na intermediação de um diálogo construtivo com a esfera pública e com os arranjos organizacionais de forma que, por meio das parcerias intersetoriais e da participação social, possam pensar em alternativas viabilizadoras para o alinhamento aos ODS.

Com relação à análise empírica, os documentos institucionais (Plano de Desenvolvimento Institucional, Plano de Logística Sustentável e Planejamento estratégico) e os portais de notícias na internet revelaram-se como parâmetros a orientar e consubstanciar ações, projetos e planos institucionais visando à consecução ODS. Isto requer, das universidades da região da Amazônia Legal no Brasil, que a institucionalização da Agenda 2030 seja incorporada nestes documentos como valor e princípio da instituição, no sentido de que oportunizem aos seus programas, projetos e planos de ação caminharem alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, principalmente em tempos de crises sanitária, social, política e econômica.

Por fim, diante da ausência de identificação na maioria das universidades analisadas a respeito do alinhamento aos ODS, não foi possível constatar a hipótese inicial de que a institucionalização da Agenda 2030, como valor e princípio, nos Planos Estratégicos e/ou nos Planos de Desenvolvimento Institucional das universidades brasileiras, pode constituir uma alternativa para evitar o retrocesso dos ODS em tempos de COVID-19, configurando uma lacuna a ser preenchida em futuras pesquisas.

Ademais, considerando que a pandemia de COVID-19 tem causado retrocessos na consecução dos ODS, principalmente a nível local, infere-se



ISSN nº 2595-7341 Vol. 6, n. 2, Mai-Ago., 2023

também como lacuna a ser pesquisada em trabalhos subsequentes a verificação da implementação e implantação dos ODS pelos arranjos organizacionais, especialmente a nível municipal e regional.

REFERÊNCIAS

ANDERSON, K. *et al.* Earth observation in service of the 2030 Agenda for Sustainable Development. **Geo-Spatial Information Science**, 2-4 PARK SQUARE, MILTON PARK, ABINGDON OX14 4RN, OXON, ENGLAND, v. 20, n. 2, p. 77-96, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/10095020.2017.1333230>. Acesso em: 15 ago. 2021.

ARAÚJO, L. N.; VILLAROUÇO, V.; ALBUQUERQUE, S. R. Análise Ergonômica do Processo de Produção Artesanal: uma revisão sistemática da literatura. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 2, p. 9071-9089, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n2-279>. Acesso em: 29 jul. 2021.

BAILEY, D. *et al.* Regions in a time of pandemic. **Regional Studies**, v. 54, n. 9, p. 1163-1174, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/00343404.2020.1798611>. Acesso em: 16 ago. 2021.

BASTIDA, M. *et al.* Fostering the Sustainable Development Goals from an Ecosystem Conducive to the SE: The Galician's Case. **Sustainability**, n. 12, p. 500, 2020. <https://doi.org/10.3390/su12020500>. Acesso em: 20 ago. 2021.

CAPPELLETTI, G. M. *et al.* Sustainable Mobility in Universities: The Case of the University of Foggia (Italy). **Environments**, n.8, p.57, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/environments8060057>. Acesso em: 25 ago. 2021.

EL-JARDALI, F., ATAYA, N.; FADLALLAH, R. Changing roles of universities in the era of SDGs: rising up to the global challenge through institutionalising partnerships with governments and communities. **Health Res Policy Systems**, n.16, p.38, 2018. <https://doi.org/10.1186/s12961-018-0318-9>. Acesso em: 25 ago. 2021.

GARLET, V. *et al.* Abordagem da sustentabilidade nos Planos de



ISSN nº 2595-7341 Vol. 6, n. 2, Mai-Ago., 2023

Desenvolvimento Institucional das Universidades Federais Brasileiras. **Revista Amazônia, Organizações e Sustentabilidade**, v. 10, p. 20-40, 2021. Disponível em: [DOI: http://dx.doi.org/10.17648/aos.v10i1.1335](http://dx.doi.org/10.17648/aos.v10i1.1335). Acesso em: 17 out. 2021.

GÁLVEZ-SÁNCHEZ, F. J. *et al.* Research Advances on Financial Inclusion: A Bibliometric Analysis. **Sustainability**, n. 13, p.3156, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/su13063156>. Acesso em: 23 ago. 2021.

KANG, L.; XU, L. Creating Sustainable Universities: Organizational Pathways of Transformation. **European Journal of Sustainable Development**, v.7, n.4, p.339, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.14207/ejsd.2018.v7n4p339>. Acesso em: 25 ago. 2021.

MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, v. 27, n. 2, p.134-140, maio/ago.1998. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0100-19651998000200005>. Acesso em: 16 ago. 2021.

MARICATO, E. **A cidade do pensamento único: desmanchando consensos**, 8.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

MOMESSO, A. C.; NORONHA, D. P. Bibliométrie ou Bibliometrics: O que há por trás de um termo? **Perspectivas em Ciencia da Informacao**, v. 22, n. 2, p. 118-124, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5344/2831>. Acesso em: 16 ago. 2021.

NAÇÕES UNIDAS/BRASIL. **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. [S.l.], 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel>. Acesso em: 22 jul. 2021.

NAÇÕES UNIDAS/BRASIL. **Relatório da ONU sobre progresso dos ODS aponta que a COVID-19 está comprometendo avanços no campo social**. 2020. Disponível em: <https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/presscenter/articles/2020/relatorio-da-onuaponta-que-a-covid-19-esta--retardando--decadas.html>. Acesso em: 13 jul. 2021.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 6, n. 2, Mai-Ago., 2023

NAÇÕES UNIDAS/BRASIL. **ONU**: próximos 18 meses são cruciais nos esforços globais para reverter os impactos da pandemia | As Nações Unidas no Brasil. [S./], 2021. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/134651-onu-proximos-18-meses-sao-cruciais-nos-esforcos-globais-para-reverter-os-impactos-da>. Acesso em: 22 jul. 2021.

NAÇÕES UNIDAS/BRASIL/IPCC, 2021. **Climate Change 2021**: The Physical Science Basis. Contribution of Working Group I to the Sixth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change [Masson-Delmotte, V. P. *et al.* (ed.)]. Cambridge University Press. In Press. Acesso em: 25 ago. 2021.

NILSSON, M. *et al.* Mapping interactions between the sustainable development goals: lessons learned and ways forward. **Sustainability Science**, Shiroyama trust tower 5F, 4-3-1 Toranomon, Minato-Ku, Tokyo, 105-6005, Japan, v. 13, n. 6, p. 1489-1503, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11625-018-0604-z>. Acesso em: 20 out. 2021.

NILSSON, M.; WEITZ, N. Governing trade-offs and building coherence in policy-making for the 2030 Agenda. **Politics and Governance**, Rua Fialho Almeida 14, 2 ESQ, Lisbon, 1070-129, Portugal, v. 7, n. 4, p. 254-263, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.17645/pag.v7i4.2229>. Acesso em: 20 out. 2021.

OLIVEIRA, D. R. S. *et al.* O método hipotético dedutivo no ensino fundamental: uma proposta prática para o ensino de ciências naturais no tema transpiração das plantas. **Revista do Programa de Doutorado da Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática (REAMEC)**, v. 6, n. 3, Edição Especial, SIMPÓSIO LASERA MANAUS 2018, dez. 2018, ISSN: 2318-6674. Disponível em: DOI: [10.26571/REAMEC.a2019.v6.n3.p37-50.i7712](https://doi.org/10.26571/REAMEC.a2019.v6.n3.p37-50.i7712) Acesso em: 17 out. 2021.

PAGANI, R. N.; KOVALESKI, J. L.; RESENDE, L. M. Methodi Ordinatio: a proposed methodology to select and rank relevant scientific papers encompassing the impact factor, number of citation, and year of publication. **Scientometrics**, v. 105, n. 3, p. 2109-2135, 2015a. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11192-015-1744-x>. Acesso em: 16 ago. 2021.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 6, n. 2, Mai-Ago., 2023

PAGE, M. J. *et al.* The PRISMA 2020 statement: An updated guideline for reporting systematic reviews. **The BMJ**, v. 372, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>. Acesso em: 15 ago. 2021.

PERALES JARILLO, M. *et al.* Challenges of Online Higher Education in the Face of the Sustainability Objectives of the United Nations: Carbon Footprint, Accessibility and Social Inclusion. **Sustainability**, n.11, p.5580, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/su11205580>. Acesso em: 27 ago. 2021.

PEÑA MIGUEL, N.; CORRAL LAGE, J.; MATA GALINDEZ, A. Assessment of the Development of Professional Skills in University Students: Sustainability and Serious Games. **Sustainability**, n.12, p.1014, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/su12031014>. Acesso em: 27 ago. 2021.

RUIZ-GARZÓN, F.; OLMOS-GÓMEZ, M. del C.; ESTRADA-VIDAL, L. I. Perceptions of Teachers in Training on Water Issues and Their Relationship to the SDGs. **Sustainability**, n.13, p.5043, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/su13095043>. Acesso em: 23 ago. 2021.

SMANIOTTO, C. *et al.* Sustainable Development Goals and 2030 Agenda: Awareness, Knowledge and Attitudes in Nine Italian Universities, 2019. **Int. J. Environ. Res. Public Health**, n.17, p.8968, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph17238968>. Acesso em: 23 ago. 2021.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, v. 31, n. 2, p. 369-379, 2002. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0100-19652002000200016>. Acesso em: 28 ago. 2021.

VÁZQUEZ-VERDERA, V. *et al.* The Future We Want: A Learning Experience to Promote SDGs in Higher Education from the United Nations and University of Valencia. **Sustainability**, n. 13, p.8550, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/su13158550>. Acesso em: 25 ago. 2021.

WEITZ, N. *et al.* Towards systemic and contextual priority setting for implementing the 2030 agenda. **Sustainability Science**, Shiroyama trust tower



ISSN nº 2595-7341 Vol. 6, n. 2, Mai-Ago., 2023

5F, 4-3-1 Toranomom, Minato-Ku, Tokyo, 105-6005, Japan, v. 13, n. 2, p. 531-548, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11625-017-0470-0>. Acesso em: 16 ago. 2021.